

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) A concepção de espaço geográfico como uma totalidade dialética, resultante da contínua interação e transformação recíproca entre sociedade e natureza, conforme desenvolvida por Milton Santos, transcende a mera descrição paisagística, postulando que as categorias de paisagem, território, região e lugar operam em diferentes escalas e estão intrinsecamente imbricadas para a construção de uma realidade socioespacial complexa e contraditória.

22-(IBED) A projeção de Mercator, amplamente utilizada na cartografia moderna para navegação, é ideal para a representação de áreas polares, dada a sua conformidade e a manutenção das formas dos continentes, embora distorça significativamente as áreas em latitudes médias e baixas.

23-(IBED) Situação hipotética: Um atlas escolar apresenta um mapa-múndi com uma escala numérica de 1:100.000.000. Assertiva: A utilização dessa escala para representar detalhes topográficos de uma pequena ilha no Oceano Atlântico seria adequada, visto que a generalização cartográfica inerente a escalas pequenas é compensada pela precisão dos sistemas de posicionamento global.

24-(IBED) A estrutura da Terra é composta por camadas concêntricas, onde a subducção de placas tectônicas oceânicas sob placas continentais é o principal mecanismo gerador de dobramentos modernos e vulcanismo intenso em zonas orogênicas, sendo esse processo diretamente influenciado pelas correntes de convecção existentes no manto terrestre.

25-(IBED) O clima semiárido, característico do Nordeste brasileiro, é predominantemente influenciado pela atuação da massa de ar Equatorial Continental (mEc), que, ao perder umidade na porção leste do continente, provoca a estiagem prolongada e a baixa pluviosidade na região.

26-(IBED) A biosfera, enquanto o conjunto de todos os ecossistemas do planeta, mantém um delicado equilíbrio dinâmico, sendo a homeostase climática garantida, em grande parte, pela liberação de vapor d'água pelas florestas tropicais e pela fixação de dióxido de carbono pelos oceanos, sem que haja retroalimentação positiva significativa entre esses elementos.

27-(IBED) As bacias sedimentares, embora importantes reservatórios de combustíveis fósseis e aquíferos, são geologicamente estáveis e não apresentam relação direta com a ocorrência de abalos sísmicos de baixa magnitude ou com a formação de relevos residuais resultantes de processos exógenos.

28-(IBED) A distinção entre intemperismo químico e físico reside fundamentalmente na alteração da composição mineralógica da rocha. O intemperismo físico, como a termoclastia e a crioclastia, promove a desagregação sem modificação química, enquanto o intemperismo químico, com processos como oxidação e hidrólise, é mais atuante em regiões de elevada umidade e temperatura, acelerando a pedogênese.

29-(IBED) Situação hipotética: Uma região amazônica sofre com o desmatamento intenso para a expansão da pecuária extensiva. Assertiva: Esse processo tende a intensificar a evapotranspiração local e a aumentar a nebulosidade, contribuindo para a manutenção do regime hídrico regional, em detrimento da intensificação do escoamento superficial e da erosão dos solos.

30-(IBED) O processo de urbanização na América Latina, fortemente influenciado pela industrialização tardia e concentrada, resultou em metrópoles com acentuada segregação socioespacial, onde a formação de favelas e bairros periféricos de baixa renda é um fenômeno unicamente decorrente da falta de planejamento urbano eficaz e não está intrinsecamente ligada à dinâmica fundiária e à especulação imobiliária.

31-(IBED) A análise da pirâmide etária de um país que atravessa a transição demográfica revela uma base estreita e um topo alargado, indicando um aumento da taxa de natalidade e a predominância de uma população jovem dependente, características de países em estágios iniciais de desenvolvimento.

32-(IBED) A globalização, entendida como a intensificação das interconexões econômicas, sociais e culturais em escala mundial, tem como corolário a homogeneização absoluta das paisagens e a diluição das identidades locais, eliminando as desigualdades socioespaciais preexistentes através da livre circulação de capitais e informações.

33-(IBED) Na Geografia, o conceito de região transcende uma mera delimitação espacial, sendo uma construção intelectual que reflete relações de poder e produção, podendo ser simultaneamente homogênea em certos critérios de análise e heterogênea em outros, sem que essa dualidade comprometa sua validade heurística.

34-(IBED) O setor quaternário da economia, caracterizado pela produção de bens e serviços de alta tecnologia e conhecimento intensivo, como biotecnologia e nanotecnologia, representa uma fase avançada do capitalismo que, paradoxalmente, reduz as desigualdades regionais ao disseminar o acesso a essas tecnologias em todas as escalas geográficas.

35-(IBED) A Doutrina Monroe, no século XIX, embora formulada para limitar a intervenção europeia nas Américas, não possuía uma conotação geopolítica de hegemonia estadunidense na região, focando-se estritamente na autodeterminação dos povos latino-americanos.

36-(IBED) Situação hipotética: Uma empresa transnacional de tecnologia decide deslocalizar sua produção para um país em desenvolvimento, visando menores custos de mão de obra e flexibilização das leis ambientais. Assertiva: Essa estratégia reforça a tese de que a globalização promove a convergência econômica e a redução das assimetrias de desenvolvimento entre países, especialmente no que tange à distribuição de renda e oportunidades de trabalho qualificado.

37-(IBED) A bacia do rio Amazonas, por sua extensão e volume hídrico, possui um regime fluvial predominantemente pluvial, sendo a vazão máxima registrada nos períodos de maior ocorrência de chuvas equatoriais, o que a torna a maior bacia hidrográfica do mundo em termos de descarga e complexidade de ecossistemas aquáticos e terrestres associados.

38-(IBED) O complexo geomorfológico do Cerrado brasileiro, caracterizado por chapadas, planaltos e depressões, apresenta solos ricos em nutrientes e alta fertilidade natural, o que historicamente impediu sua ocupação para fins agrícolas em larga escala, resguardando sua biodiversidade intrínseca.

39-(IBED) A urbanização brasileira, acelerada a partir da década de 1950, foi marcada por um êxodo rural massivo e pela formação de redes urbanas hierarquizadas, onde a integração entre cidades de diferentes portes é exclusivamente determinada pela proximidade geográfica e não pelas funções econômicas e políticas que exercem no território nacional.

40-(IBED) Os movimentos sociais do campo, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), atuam exclusivamente na luta pela reforma agrária distributiva, desconsiderando outras pautas de cunho ambiental e social, como o combate ao uso de agrotóxicos e a promoção da agroecologia.

41-(IBED) A questão da fronteira agrícola no Brasil contemporâneo está intrinsecamente ligada à expansão da soja e da pecuária, que, ao avançarem sobre biomas como o Cerrado e a Amazônia, geram conflitos pela terra e intensificam a degradação ambiental, um processo que não é facilitado pela infraestrutura de transportes existente, mas sim mitigado por ela.

42-(IBED) A inserção do Brasil na economia mundial, no contexto da globalização, tem sido marcada pela crescente participação nos setores de alta tecnologia e pela diminuição da dependência da exportação de commodities agrícolas e minerais, evidenciando uma reorientação da estrutura produtiva nacional.

43-(IBED) A formação dos domínios morfoclimáticos brasileiros, descrita por Aziz Ab'Saber, compreende um conjunto de paisagens interligadas por processos geomorfológicos, climáticos, pedológicos e botânicos, configurando unidades espaciais homogêneas que não admitem variações subtípicas ou zonas de transição, resultando em fronteiras rígidas entre elas.

44-(IBED) O conceito de 'lugar', na geografia humanista, difere do 'espaço' por ser impregnado de subjetividade, memórias e afetos, constituindo-se em uma dimensão existencial que desafia a objetividade da análise espacial e que não pode ser cartografado de forma padronizada, dada sua natureza fenomenológica.

45-(IBED) A isotermia da região equatorial, explicada pela incidência vertical dos raios solares ao longo do ano e pela alta umidade atmosférica, contribui para a formação de climas perenes com pouca amplitude térmica diária e anual, favorecendo a biodiversidade e a formação de florestas densas como a Amazônia.

46-(IBED) Situação hipotética: Uma região costeira do Sudeste brasileiro sofre com severas ressacas e erosão marinha devido às mudanças climáticas globais. Assertiva: As políticas de planejamento urbano e costeiro para essa região devem focar exclusivamente na construção de barreiras físicas e na realocação de infraestruturas, desconsiderando a importância da recuperação de ecossistemas costeiros como mangues e restingas para a mitigação dos impactos.

47-(IBED) A pedogênese em climas tropicais úmidos, como o amazônico, é caracterizada pela intensa lixiviação e laterização dos solos, que resultam em solos profundos, mas de baixa fertilidade natural, fator que, paradoxalmente, propicia o desenvolvimento de florestas exuberantes devido à ciclagem rápida de nutrientes pela biomassa.

48-(IBED) A noção de 'risco ambiental', na geografia, é uma construção social que relaciona a vulnerabilidade de uma população ou sistema a um determinado evento natural ou tecnológico com a probabilidade de sua ocorrência, sendo que a percepção e gestão desses riscos são independentes das estruturas socioeconômicas e culturais vigentes.

49-(IBED) As regionalizações oficiais do Brasil, como as propostas pelo IBGE, embora busquem critérios homogêneos para delimitar as macrorregiões, são exclusivamente baseadas em aspectos físico-naturais, desconsiderando a complexidade das interações socioeconômicas e culturais que moldam o território nacional.

50-(IBED) A cartografia temática, quando utilizada para representar fenômenos sociais como a distribuição de renda ou a densidade demográfica, deve priorizar a precisão geométrica em detrimento da adequação simbólica e da clareza da mensagem, garantindo que os dados brutos sejam apresentados sem qualquer tipo de generalização ou abstração interpretativa.